

CONTROLE DE QUALIDADE NO LABORATÓRIO CLÍNICO

Amanda Rockenbach¹, Emiliania Giusti de Vargas²

¹ . Graduanda em Biomedicina da Unidade Central de Educação FAI
Faculdades –UCEFF/ Barracão, PR, Brasil

² . Farmacêutica, Docente da Unidade Central de Educação FAI Faculdades –
UCEFF/ Barracão, PR, Brasil

E-mail para correspondência: amanda_winter@outlook.com

Grande área do conhecimento: Ciências da Saúde.

Introdução: O termo controle da qualidade introduzido nos laboratórios clínicos décadas atrás, refere-se ao controle estatístico para monitoramento dos testes laboratoriais, para detecção de erros e correção de possíveis intercorrências nos processos analíticos, realizado antes da liberação dos resultados¹. O controle da qualidade tem como propósito o aperfeiçoamento e garantia de qualidade final do serviço prestado.² Em outubro de 2005, a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) publicou a Resolução RDC nº 302/2005, que “Dispõe sobre o Regulamento Técnico para funcionamento de Laboratórios Clínicos no Brasil”, demonstrando a necessidade de normatização dos laboratórios clínicos para a proteção dos pacientes e qualidade dos exames para um diagnóstico eficaz.³ **Objetivo:** Demonstrar a importância do controle de qualidade no laboratório clínico. **Método:** A estratégia utilizada para este estudo foi uma revisão bibliográfica descritiva, onde foram realizadas buscas nas bases de dados *Scientific Electronic Library Online (SciELO)*, Portal Lilacs e site do Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ) envolvendo os termos: controle de qualidade laboratorial, processos e qualidade analítica. Foram selecionados os documentos que mais se adequara à temática proposta. **Resultados e Discussão:** Todas as análises realizadas no laboratório devem ser monitoradas pelo Controle

Interno da Qualidade e Avaliação Externa da Qualidade (AEQ), para monitorar os erros presentes nas análises do laboratório, assegurando ações para minimização dos erros.⁴ O controle interno se utiliza de uma amostra conhecida (amostra controle), que é submetida à análise de rotina para avaliação da reprodutibilidade qualitativa e quantitativa sobre o resultado esperado.⁴ Em laboratórios clínicos, o controle de qualidade deve envolver as etapas pré-analíticas, analíticas e pós-analíticas.² Os laboratórios devem dispor de manuais de Procedimentos Operacionais Padrões (POPs), contendo as orientações inerentes à rotina laboratorial, manejo correto dos equipamentos, precauções de biossegurança e detalhes dos processos técnicos, com o intuito de assegurar a qualidade final dos resultados.² A Avaliação Externa da Qualidade contribui para a detecção de erros sistemáticos, que não são percebidos e/ou detectados pelos resultados do controle interno da qualidade. As falhas somente serão detectadas quando comparadas os resultados com os de outros laboratórios que participam de programas de controle de qualidade, como o Programa Nacional de Controle de Qualidade (PNCQ).⁴ O PNCQ é provedor de ensaio de proficiência com considerável adesão de laboratórios clínicos.⁵ **Conclusão:** O controle de qualidade no laboratório clínico traz segurança nos processos analíticos, permite identificação de erros e falhas para que sejam tomadas as medidas corretivas. O uso adequado do POP diminui erros na execução dos exames. É imprescindível a todos os laboratórios clínicos o controle de qualidade, para trazer agilidade, eficiência e segurança ao diagnóstico do paciente.

Palavras-chave: controle de qualidade no laboratório clínico, processos e qualidade analítica.

REFERÊNCIAS

1. Maluf CB, Silva IO, Vidigal PG. Avaliando a comutatividade: importante requisito da qualidade para laboratórios clínicos [Internet]. 2011 Dec 12 [cited 2023 Set 25];47(6):595-601. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpml/a/5KGrSBdQzjH6VT6DVJn6HPg/?format=pdf&lang=pt>
2. Brandelero E, Tessari FD. Controle da qualidade laboratorial: implementação de valores de referência próprios determinados no controle interno [Internet]. 2022 Mar 17 [cited 2023 Set 25]. Disponível em: <https://www.rbac.org.br/artigos/controle-da-qualidade-laboratorial-implementacao-de-valores-de-referencia-proprios-determinados-no-controle-interno/>
3. Chaves JSC, Marin VA. Avaliação do controle externo da qualidade nos laboratórios clínicos do Rio de Janeiro de 2006 a 2008 [Internet]. 2010 Out 20 [cited 2023 Set 25]; 46(5):391-394. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/jbpml/a/PHP8fMygzbJVVMwTR5kSx3n/?format=pdf>
4. Agência Nacional de Vigilância Sanitária. Microbiologia Clínica para o Controle de Infecção Relacionada à Assistência à Saúde. Módulo 2: Controle Externo da Qualidade/Agência Nacional de Vigilância Sanitária [Internet]. 2013 [cited 2023 Set 25]; 9:7-11. Disponível em: https://www.saude.gov.br/images/imagens_migradas/upload/arquivos/2017-02/modulo-2---controle-externo-de-qualidade.pdf
5. Programa Nacional de Controle de Qualidade [Internet]. [cited 2023 Set 25] Disponível em: <https://pncq.org.br/o-pncq/conheca-o-pncq/historico/>